ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1932 N.º 3356

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## F A B U L A S

# O burro desarvorado

O burro, após demoradas reflexões — enquanto seguia por uma estrada carregado de repôlhos, atrás do "miudo„ que o conduzia com uma ligeira cana — decidiu emancipar-se, acabando com a exploração de que era vitima. Atirou os aparelhos ao ar, dando com a carga em terra, e largou a fugir doidamente, a bradar:

— Sou livre... livre por direito de rebeldia e conquista. Abaixo o cabresto e as ferraduras! Como a terra é larga e bela!...

Nem sequer se lembrou de que a albarda lhe continuava agarrada ao dorso. Correr, correr, correr — eis o seu ideal, a sua tentação.

Não atentou no "miudo„ que, banhado em lagrimas, lhe gritou:

— Anda cá, "Ruço„ que nunca te fiz mal...

— Faze como eu: abala e entrega-te aos prazeres da vida errante, sem peias.

E para traduzir a felicidade que lhe enchia os flancos, soltou um orneio que abálou serras, vales e campinas por onde os regatinhos andavam a distribuir perolas ás boninas e aos malmequeres.

A rapôsa, esperta e curiosa, acudiu logo á estrada, a espreitar o que se passava.

— Que alegria é essa, ó burro? Vais para a romaria?....

— Proclamei a minha independencia: de hoje em diante, não aceito ordens nem freio — de ninguem.

— Muito bem! Ha quanto tempo o devias ter feito. Um sabio como tu, sugeito ao despotismo e ao escarneo das gentes, não se compreendia....

Nisto, a ráposa, zombeteira, disposta a divertir-se á custa do parvo, saltou-lhe para cima. Ele, entusiasmado com a sua aventura, continuou o dialogo:

— Desejaria que todos os animais, grandes e pequenos, tomassem o meu exemplo e se juntassem a mim para resistirmos ao homem, que nos escravisa.

— E porque não? A ideia, alem de simpatica, é de realisação imediata. Olha acolá vem o cão.... O' cão, trepa para aqui que o burro anda pregando a guerra contra as cadeias e coleiras. Tornou-se em verdadeiro apostolo duma causa santa.

Não esperou que lhe repetisse o convite: num pulo rapido, colocou-se ao lado da raposa — os dois a torcer-se de riso, com o espectaculo impagavel de se empoleirarem no burro que, alucinado com o exito, zurrava:

— Viva a raça azinina!

— Bravo! — fez o cão. No dia em que os oprimidos conhecerem o valor e a belesa do teu gesto, terás uma estatua na selva.

— Realmente, concordou a finoria, feitos como este criam fé e confiança no futuro.

— Estou resolvido a levar ao fim a obra de redenção: quebrarei, como se fossem frageis vimes, os laços que nos prendem.

Para se dar ares de destemido, reparando no lobo que descia uma encosta, á busca de informações para o jornal pacifista que dirigia e vendia aos timidos e patetas, bradou-lhe:

— O' lobo, já não sou quem fui: agora toda a imensidade é minha!

Dispehsa-se dizer que o vagabundo se associou fraternalmente aos dois tratantes que o asno transportava, num delirio de grandesas, envolto em nuvens de pó. A noticia — estas coisas espalham-se num segundo — foi atraindo curiosos, pêgas palreiras, gatos vadios, galos fanfarrões, pavões vaidosos e cabritinhos estonteados com a deliciosa luz da primavera florida e olorosa. Os que puderam anicharam-se nos costas do figurão, fazendo uma algazrrra dos diabos, um charivari infernal que obrigou o boi a interromper o seu paciente labor e a comentar, com muito senso:

— Estupido.... nem mesmo percebe que lhe estercam no tejadilho!

Depois que a carga se avolumou a tal ponto que o burro mal podia com ela, afrouxa o passo, mas mantendo a furia de se apresentar como salvador:

— Ponham em mim os olhos os cativos, os que sofrem sem clamor nem protesto...

A raposa, com a ideia de generalizar o pagode, organizando a troça, segundo os bons moldes, propôs que se prestasse ao burro a merecida homenagem, numa sessão solene. Aclamações espontaneas, ardentes e unanimes:

— Gloria ao heroi!

O macaco, suspenso no ramo de uma faia, casquinou:

— Ponham-lhe na cabeça um "penante„ que lhe tape as orelhas!

Os melros assobiaram, com ironia:

— Convidem o rouxinol para usar da palavra...

Nesta altura — ó desilusão, ó descalabro! — ouve-se grande arruido, com grosso praguejar:

— Alma do diabo! eu te ensinarei a ser obediente...

Era o dono do desabrido jumento que se aproximava, com alguns criados munidos de varapaus e que vinham recapturar o foragido. Debandada geral: as patas fugiram e as asas voaram. Ao reconhecer — confundido e desmoralisado — o seu tirano que o segurava já, com mão firme, ainda reagiu:

— A propriedade é o roubo!

— E a vadiagem que é, seu idiota? Parecia-lhe bem entregar-se á preguiça, comer á custa dos que trabalham e interpretar Proudhon a seu modo, não é assim?

E montando-o com denodo e chicoteando-o com rigor, ordenou:

— A caminho do curral!

GLAUCIAS

# Espectaculos

## «O Bom Ladrão»

*Logo que terminem, no Avenida, as representações, na proxima semana, da comedia musicada «O Az das Fitas», a companhia Estevão Amarante, enquanto ensaia uma nova peça do genero, firmada por dois consagrados escritores humoristas, fará uma série de representações de algumas das peças do seu reportorio e do maior sucesso, a primeira das quais é o «vaudeville», em 3 actos, de reconhecido exito de gargalhada, «O Bom Ladrão», adaptação felicissima de Felix Bermudes e João Bastos, com musica de Wencelau Pinto.*

## Atrás do reposteiro

Constituiu um grande exito a estreia, no Sá da Bandeira do Porto, a estreia, pela companhia Armando de Vasconcelos, da opereta «Frasquita».

—A companhia Hortense Luz deve chegar a Lisboa, no «Guiné», na proxima segunda-feira, estando já alguns dos seus artistas contratados para outras companhias.

—No proximo domingo realiza-se no Trindade uma interessante «matinée» promovida pela Associação dos Chauffeurs, em homenagem ao ilustre dramaturgo dr. Ramada Curto.

—O capitão Mario de Carvalho, ontem falecido, era sobrinho do tambem já falecido escritor Ernesto Rodrigues e foi colaborador em algumas revistas com Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Na primeira quinzena de abril vai fazer uma serie de espectaculos no teatro S. João do Porto uma companhia de opera portuguesa, tendo como dirigentes o tenor Alves da Silva, o baritono Luiz Macieira e o maestro Pedro de Freitas Branco.

—Volta hoje á cena, no Politeama, reaparecendo nela os artistas Maria Matos e Vasco Santana, a farça «A Menina do Côro», continuando em ensaios neste teatro «O Martyr do Calvario», que subirá á cena na proxima quarta-feira.

—O actor Santos de Carvalho (do Porto) foi contratado para a companhia Eva Stachino, na qual fará a sua estreia, no Rivoli, do Porto, no sabado de Aleluia, na revista «Vamos ao Vira!»

—O actor Antonio Silva, entre outras, tem uma esplendida criação na rabula «O Ventarolas», da revista «Pim! Pam! Pum!», no Variedades.

—Terminaram os espectaculos da companhia Ester Leão, no Gimnasio, tendo-se desligado desta organização o actor Abilio Alves.

—Foi contratado para a «tournée» da companhia Maria das Neves ao Brasil, o «meteur-en-scêne» Rosa Mateus, que vai exercer o cargo de director artistico da mesma.

—Continua sendo a peça da maior actualidade a comedia «O Banqueiro Burlão», em cena, com grande exito, no Trindade, tendo como protagonista o actor Erico Braga.

—Os actores que vão interpretar a comedia, genero livre, «O Quarto Azul», no Apolo, são Mendonça de Carvalho, Jorge Gentil, que reaparece em Lisboa, e Antonio Palma, sendo encenador da mesma o actor Antonio Gomes.

—Passa no Tejo, no proximo sabado, a bordo do «Massilia», o corpo do actor brasileiro Leopoldo Frois, ao qual o Gremio dos Artistas vai prestar homenagens funebres de saudade pela sua memoria.

—«Ciclone», que envolve o mais terrivel e apaixonado problema da criminalogia, continua chamando ao Nacional farta concorrencia.

—Foi ontem carinhosamente recebida pelo publico a ilustre artista Amelia Rey Colaço que interpreta, na peça «Ciclone», um principal papeis, pelo seu reaparecimento após a doença que a privou durante dias de representar.

—No Maria Vitoria, continua em pleno exito a revista «Mexilhão».

—Manifestou-se um grande entusiasmo no Coliseu, ás 10 horas da manhã, pelo facto de terem os bailarinos portugueses vencido a primeira «étape» com direito aos premios de resistencia.

## Almoço de homenagem

No proximo dia 3 de abril, realiza-se em Sintra um almoço de homenagem a Carlos de Barros Queiroz, republicano e patriota convicto e que á causa do regime tem dado o melhor do seu esforço.

Carlos de Barros Queiroz, filho do saudoso homem publico que foi Tomé de Barros Queiroz, vai ter nessa homenagem a recompensa de toda a nobresa do seu caracter.

A inscrição para esse almoço encontra-se aberta em Sintra, na rua André Albuquerque, 25, até ao dia 31 do corrente.

**Hospital de Jesus**
A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.
Hospitalisações desde Esc. 20$00
Travessa da Arrochela, 2 Telef. P. B. X. 2 3401

# Provincias

CANTANHEDE, 14—Veio ontem dar um sarau nesta vila a Tuna Academica da Misericordia de Coimbra. Casa á cunha, tendo sido bem apreciados todos os numeros e bisados alguns fados e guitarradas.

Os estudantes foram recebidos no salão nobre dos Paços do Concelho, tendo discursado o vereador sr. Amadeu Lopes e o redactor do «Negro» sr. Andrade, correspondendo aos cumprimentos o regente da Tuna.

Seguiram depois para o Club, onde, pelas madrinhas lhes foi oferecido um copo de agua, tendo brindado o presidente da direcção do club, sr. dr. Manuel Pessoa.

No sarau, foi a Tuna apresentada pelo sr. dr. Luis Torreira, como decano dos bachareis dêste concelho, que obteve fartos aplausos.

As madrinhas ofereceram fitas da côr das Faculdades aos estudantes, além duma grande fita de seda branca com o escudo dos Marialvas á bandeira da tuna, e outra tambem de seda com um macaco á bandeira do grupo dos «Macaqueiros».

Os simpaticos rapazes deixaram as melhores impressões pela alegria comunicativa que trouxeram a vida á vila, e pela concepção e comedimento com que souberam divertir-se.

—Em processo de querela responderam no tribunal desta comarca Manuel Amarante, solteiro, funileiro, de Cantanhede, acusado de estupro, que foi condenado em 3 anos de penitenciaria; e Laurentina dos Santos, solteira, de Portomar, acusada de infanticidio, que foi condenada na mesma pena.—(C.).

PENAFIEL, 15—Deve realizar-se brevemente nesta cidade uma récita com a aplaudida revista «A' vara larga», em beneficio do cofre de pensão a viuvas e orfãos de jornalistas, a cargo da Associação dos Jornalistas do Porto.

A tratar do assunto esteve nesta cidade o sr. Hugo Rocha, redactor do «Comercio do Porto» e secretario da referida associação.

Na récita tomarão parte alguns elementos em destaque no meio jornalistico portuense.

—A comissão incumbida da realização das festas da cidade já deu inicio aos respectivos trabalhos.

Do programa, ainda em esbôço, farão parte numeros deveras interessantes e que pela sua originalidade prenderão a atenção de todos os forasteiros.

A empresa da praça de touros já fechou contrato com a conhecida ganadaria dr. Emilio Infante para o fornecimento de gado para a grandiosa corrida a realizar por ocasião das aludidas festas.

—Em beneficio do hospital da Misericordia realizou-se ha dias no Cine Club uma récita de caridade, com a revista «A' vara larga», estando o desempenho a cargo do grupo «Arrifana alegre».

O produto liquido foi de esc. 1.412$00.

—No ultimo mercado aqui realizado os generos expostos á venda correram os seguintes preços:

Milho branco, 14$00; centeio, 16$00; feijão branco, 20$00; amarelo, 17$00; frade, 14$00; batata: 15$00.—(C.).

*Não é da autoria do sr. Augusto Miranda, de Torres Vedras, a correspondencia que inserimos em 11 do corrente acêrca da anulação do testamento do sr. José Gonçalves Dias Neiva, proprietario que foi das Termas dos Cucos.*

## Hipismo no Estoril

E' aguardada com interesse a realização, na tarde do proximo domingo, no campo do Estoril, das duas provas que o Comité de Desportes da Sociedade Costa do Sol criou em moldes verdadeiramente desportivos, uma vez que basta que uma amazona ou um cavaleiro, detentor da «Echarpe» e do «Brassard», sejam desafiados, para serem obrigados a defender os seus trofeus imediatamente, tendo assim todos os habituais concorrentes das duas provas de se manterem em boa e constante «forma», por meio de um aturado treino.

A inscrição de amazonas e de cavaleiros está aberta na Sociedade Hipica e encerra-se amanhã, sexta feira, ás 23 horas.

## Novo "ferry-boat"

A Parçaria dos Vapores Lisbonenses inaugura no proximo dia 19, mais um «ferry-boat» ao qual deu o nome de «Lisbonense». O embarque faz-se ás 14 horas na estação dos Vapores no Cais do Sodré.

# De Roma

## O Domingo de Ramos

ROMA, março — Já dias antes de domingo de Ramos se adornam as 500 igrejas de Roma com palmas naturais e com multidão de flores. Os comerciantes de flores não têm possibilidade de satisfazer tantas encomendas. O domingo de Ramos é a festa em que a afluencia de crentes na catedral de S. Pedro é imponente. Este ano será o cardial Pacelli, arcipreste da Basilica, e ex-Nuncio Apostolico em Berlim, quem distribuirá as palmas entre os fieis. A palma que é dada ao Sumo Pontifice é profundamente adornada com flores, em que vão colocadas pequenas miniaturas. Esta palma é todos os anos preparada pelos frades beneditinos do convento de Santa Prisca no Aventino.

Seguindo-se uma velha tradição, as fôlhas de palmeira com que se prepara a do Sumo Pontifice são adquiridas pelos parentes da familia Bresca em San Remo. Este privilegio vem já do seculo XVI, em tempo do Papa Sixto V, e tem a sua historia. Quando em 1564 se tratava de colocar o obelisco egipcio que hoje adorna a praça em frente da Basilica de S. Pedro, evitou-se uma terrivel acidente graças á presença de espirito e sangue-frio dum dos membros da familia Bresca. As cordas com que se havia de levantar o obelisco começaram a ceder sôbre a superficie lisa da pedra, e pouco faltou para que o monumento caisse ao solo. O Papa tinha ordenado que se colocasse o obelismo com todo o sossego. Estava-se costumado a cumprir tais ordens sem qualquer objecção e á letra e até em perigo iminente nenhum operario se atreveu a advertir os seus colegas da catastrofe que os ameaçava.

Bresca foi o unico que nêsses momentos de excitação esqueceu a ordem do Papa. Como marinheiro que era, sabia manejar as cordas melhor que nenhum dos operarios que ali trabalhavam, e gritou com todas as fôrças para que regassem com agua as cordas que seguravam o obelisco. Foi o seu conselho seguido, e as cordas encolheram com a humidade, deixando de escorregar e evitou-se uma desgraça.

A presença de espirito de Bresca causou tal impressão no Papa, que lhe concedeu a êle e aos seus descendentes o privilegio de oferecer ao Sumo Pontifice na festa de domingo de Ramos as fôlhas para preparar a palma papal. A familia Bresca orgulha-se de ainda hoje ter êste privilegio, de que nunca desistiu uma só vez no decurso dos seculos.—(United Press).

## Academia de Amadores de Musica

Comemora no proximo dia 22 o 48.º aniversario da sua fundação, com um concêrto organizado exclusivamente pelos professores da sua escola de musica, cujos serviços á arte são notavelmente apreciados. Tomarão parte nessa festa de gala os professores srs. Pedro Blanch, D. Herminia Alagarim, D. Cecilia Borba, Julio Almada, . . Helena Leal, etc.

## Excursões á Serra da Estrela, por Covilhã

**durante toda a Semana da Pascoa**

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses em vista do grande exito obtido pelas excursões dos sabados á Serra da Estrela e a pedido de muitos turistas resolveu faze-las partir todos os dias durante a Semana da Pascoa, que é de ferias, de 21 a 26 do corrente, nas condições anunciadas no cartaz e folhetos respectivos.

A inscrição para estas excursões está desde já aberta no Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio—1.º andar.

Os excursionistas serão esperados na estação de Covilhã por um membro da Comissão de Iniciativa que os acompanhará ao hotel e á Serra.

# T. S. F.

## Programas escolhidos para esta noite

19: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): «Lieders» de Moussorgsky.

19,10: COPENHAGUE (1 kw.—281 m.): concêrto sinfonico: «Concêrto», de Brahms; «Sinfonia do relogio», de Haydn; «Romança em fá», de Beethoven; «Sonata» em mi, de Bach; «Leonore 3», de Beethoven.

19,20: BUCAREST (16 kw.—394 m.): concêrto sinfonico: «Poema para violino e orquestra», de Enacovici; «Concêrto em lá menor, para piano e orquestra», de Chopin; «7.ª sinfonia em lá maior», de Beethoven.

19,20: BUCAREST (16 kw.—394 m.): concêrto sinfonico: «Poema para violino e orquestra», de Enacovici; «Concêrto em fá menor para piano e orquestra», de Chopin; «7.ª sinfonia em lá maior», de Beethoven.

19,30: ESTOCOLMO (72 kw.—435,4 m.): concêrto corde e orquestral, retransmitido por varias estações europeias, entre as quais Koegnisberg-Heibberg e Praga.

19,45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): concêrto sinfonico: «Pastoral», de Bach; «Primeira sinfonia em dó maior», de Beethoven; «Kol Nidrei», de Max Bruch; «Serenata», de Grunfeld; «Iberia», de Debussy; «Voz da noite», de Selvaggi; «D. Juan», de Strauss.

19,55: «Hilversum» (20 kw.—298,2 m.): concêrto consagrado a Goethe pelo Contertgebow.

20: «RABAT (3 kw.—416,4 m.): concêrto consagrado a Deslibes.

20,10: HAMBURGO (1,7 kw.—372 m.): Baladas de Goethe.

20,30: ESTRASBURGO (17 kw. — 345,2 m.): concêrto coral e orquestral, retransmitido de Nancy; BERLIM (1,7 kw.—283 m.): «Os Huguenotes», opera de Meyerbeer; BRUXELAS—emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concêrto de musica espanhola.

21,5: BARCELONA (7,5 kw.—348,8 m.): transmissão duma opera.

22: LONDRES REGIONAL (50 kw.—356,3 m.): Madrigais ingleses dos seculos XVI e XVII; MIDLAND REGIONAL (50 kw.—479,2 m.): Melodias do País de Gales.

## Emissões nacionais para esta noite

Das 20 ás 22: C T 1 E B (Radio Condes) (283 m.) e C T 1 R P (Radio Dine) (232,5 m.), discos.

### para amanhã

Das 11 ás 14 e 30, das 17 ás 19 e das 20 ás 22: C T 1 B M (283,6 m.), discos. Das 20 ás 22: C T 1 G K (Radio Alcantara), (282 m.), e C T 1 B P(Radio Dine), 232,5 m.), discos. Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português (333 m.). Das 22 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa), (onda curta de 42,90 m.), discos.

O Radio Club Português, que vem prestando assinalados serviços á causa da radiofonia em Portugal, iniciou ontem a emissão de noticias dadas pelo «Diario de Lisboa», serviço que causou geral agrado entre os seus numerosos auditores.

OUÇA O FAMOSO RECEPTOR
**EMERSON RADIO**
*A GRANDE MARAVILHA DO RADIO*
DISTRIBUIDORES
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º TEL. 24253

## O Fado na Jansen

**ENTRADA FRANCA**

Hoje, ás 21 horas da noite, com Armandinho, Georgino, Maria do Carmo, Filipe Pinto, Alfredo Marceneiro. Os elementos mais cotados da Canção Nacional

**JAYME PINTO**
**ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO**
CHAPEOS DE GRANDE NOVIDADE
*RUA DO OURO, 259, PREDIO TODO*

**AVENIDA**
O espectaculo de gargalhada musicado, unico em Lisboa
**O "Az" das Fitas**
Companhia Estevão Amarante
A SEGUIR: O celebre «vaudeville»
**O Bom Ladrão**

*O ASSOMBRO TEATRAL DO MOMENTO EM LISBOA,*
no **TRINDADE**
*A MAIOR DE TODAS AS PEÇAS COM O MAIOR DESEMPENHO E NO MELHOR TEATRO*
**O Banqueiro Burlão**
*Triunfo da Companhia LUCILIA SIMÕES Criação de ERICO BRAGA*

**TEATRO NACIONAL**
Telefone 2 0379
ás 9 e 30 da noite
a impressionante peça
**"CICLONE"**
com o seu FILM emocionante em 3 actos, que envolve o mais terrivel e apaixonado problema da criminologia

**Hotel Miramar**
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra



# Os hospitais

## Um acordam

O «Diario do Governo» publicou o seguinte acordam:

«Recurso n.º 451, em que é recorrente o dr. José Julio Leite Lage, recorrido o ministro do Interior, e de que foi relator o Ex.mo Conselheiro dr. Ribeiro Castanho.

Acordam, em conferencia, no Supremo Conselho de Administração Publica:

José Julio Leite Lage, casado, medico, director dos serviços de pediatria publica dos Hospitais Civis de Lisboa, interpõe o presente recurso do despacho do Ex.mo ministro do Interior, de 26 de fevereiro do corrente ano, que desatendeu uma reclamação por ele apresentada contra a autorização dada pelo enfermeiro-mór dos referidos Hospitais para que a dr.ª Sara Benoliel fosse a encarregada da direcção de uma consulta dietética de lactantes no serviço social dos mesmos Hospitais, existente no Hospital de D. Estefania, clinica do dr. Salazar de Sousa, e bem assim para que fossem retirados da circulação e inutilizados uns boletins impressos, m/973, relativos ao serviço da mesma consulta.

Fundava-se tal reclamação em que, nos termos do decreto n.º 4.563, de 9 de junho de 1918, e nomeadamente dos seus artigos 67.º e 90.º, as funções da direcção de uma consulta só pode estar a cargo de directores de serviços dos Hospitais Civis ou, no seu impedimento, de assistentes ou internos, e a dr.ª Sara Benoliel não pertence ao quadro dos Hospitais.

Entende por isso o recorrente que com o despacho recorrido não só são violadas as disposições do citado decreto, como tambem se ofenderam gravemente os direitos nele garantidos a todos os medicos que fazem parte do corpo clinico dos Hospitais Civis de Lisboa e designadamente os dele recorrente; pelo que pede a anulação completa, por ilegal, da decisão recorrida, mandando-se que em sua substituição seja interdita a delegação oficial da direcção de qualquer consulta dos Hospitais Civis de Lisboa em medicos que não pertençam ao corpo clinico dos mesmos Hospitais, e nomeadamente aquela a que se refere o boletim m/973, junto aos autos, e bem assim que sejam inutilizados e retirados da circulação os exemplares do mesmo boletim ainda existentes.

O ministro recorrido, enviando o processo instrutor, entende que, se o recorrente conseguir provar a sua legitimidade, o merecimento dos autos é suficiente para demonstrar a sua carencia de razão.

Ouvido, o Ministerio Publico respondeu que só o lesado pode impugnar a legalidade dos actos susceptiveis de recurso, e que, não mostrando o recorrente ter sido lesado nos seus direitos pelo acto recorrido, é parte ilegitima para recorrer.

Tudo visto, discutido e ponderado em conferencia:

O recorrente não mostra de facto que tenha sido lesado nos seus direitos de director de serviços clinicos dos Hospitais Civis.

Nem se trata de serviços da sua direcção, nem a proposta feita pelo director de serviços dr. Salazar de Sousa, para que a dr.ª Sara Benoliel fosse encarregada da consulta de dietética de lactantes na clinica da sua direcção, era acto em que ele devesse intervir ou em que tivesse de ser ouvido, nem ainda de que lhe pudesse advir qualquer prejuizo.

E para que possa impugnar a legalidade dos actos susceptiveis de recurso, isto é, para que seja parte legitima para recorrer desses actos, é mester que o recorrente mostre ter sido lesado por eles, como determina o artigo 4.º do decreto n.º 18.017, de 27 de fevereiro de 1930.

O presente recurso mostra apenas um prurido de legalismo, que não é de atender por insuficiente para lhe servir de base.

Do facto de o relator não apresentar o processo á conferencia para se conhecer da ilegitimidade do recorrente, a que se refere o artigo 33.º do decreto n.º 19.243, de 16 de janeiro de 1931, não pode concluir-se, como pretende o recorrente, que este seja forçosamente parte legitima. Nem o diz o citado artigo, nem isso impede que afinal o Conselho julgue da legitimidade das partes, como sempre lhe cumpre fazer.

Por estes fundamentos e os mais de direito, julgam o recorrente parte ilegitima, pelo que não conhecem da materia do recurso, e condenam-no nas custas, que arbitram na quantia de 300$00, além dos preparos.

Lisboa, e Sala das Sessões do Supremo Conselho de Administração Publica, 12 de novembro de 1931.—*A., Osorio de Castro—Ribeiro Castanho—Sampaio e Melo — Crispiniano — Miranda Monteiro.—Fui presente, Pereira e Sousa.*

Está conforme.—Secretaria do Supremo Conselho de Administração Publica, 6 de janeiro de 1932.—O Secretario Director Geral, *Nuno Simões*».

## Festa associativa

Nos proximos sabado, domingo e segunda-feira, realizam-se na Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo grandiosas festas, em cujo programa figura um concêrto pela banda daquela colectividade, sob a regencia do sr. Paulo Joaquim Correia.

**Nova Pensão Camões**
**PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 22, 4.º**
A mais preferida de Lisboa, onde se respira ar puro, com vista de mar e terra, e com sol todo o dia. Quartos muito espaçosos. Muitissimo aceio. Primoroso serviço de mesa e cosinha. Telef. 22913.

ASPECTOS CITADINOS

# LISBOA DEVIA ESTENDER-SE pela margem do Tejo

Lisboa, «a cidade magnifica, de riquezas. Emporio permanente, mina inexausta da cubiça estranha», bem para vergonha nossa, quando vista do Tejo, mostra o mesmo volume urbano que, de Alcantara a Santa Apolonia, mantinha no fim do seculo XVIII. E se, como tantas vezes temos dito, não houvessem infringido a norma geografica, que manda as cidades maritimas estenderem-se ao longo das suas praias, a mesma Lisboa, dilatada desses dois pontos até os limites marginais da cidade, quando enfrentada do rio, a sua imponente perspectiva ofereceria um espectaculo unico.

Todo aquele que tenha consultado, em arquivos antigos, a Historia de Lisboa, não deve ignorar que, dos seis alvitres que se propuzeram para a reconstrução da cidade derrocada pelo terramoto de 1755, nenhum deles visava local afastado do Tejo, como, tão abstractamente, vemos fazer-se agora.

Pensando-se, pelo muito que havia sido flagelada por esse cataclismo, em abandonar a Baixa, e tendo sido os sitios de Belem e da Ajuda os que menos sofreram então, teve muitas probabilidades de exito a proposta que passamos a transcrever do capitulo «Novo Plano Regular da Cidade», do Mapa de Portugal Antigo e Moderno, publicado em 1763, por João Baptista de Castro.

— «Este modo, seria desprezar Lisboa arruinada, e formar outra de novo, desde *Alcantara* até *Pedroiços*, com permissão, porém, de que os donos das casas de Lisboa arruinada, as pudessem levantar como quizessem. Facilitava-se este modo, mais que todos, porque não tinha que vencer dificuldades de desentulhos, e suas acomodações; ofereceria campo docil e livre das eminencias de Lisboa antiga, sem necessidade de averiguar o estado das casas que se deviam conservar ou derribar, nem ouvir clamores dos donos das que inteiramente se desprezassem. Com este arbitrio se edificaria com mais gosto, pelas melhores, e avanços, que geralmente se reconhecem no terreno e praias do sitio de *Belem*, e suas vizinhanças, livrando os habitadores do horror que conceberam na destruição da cidade arruinada; e com incomparavel brevidade e boa organização de ruas e de edificios, se formaria uma nova Lisboa».

Fazendo-se, portanto, uma pausa nas avenidas que, afastadas quilometros do Tejo, andam a rasgar por entre azinhagas, charnecas e regueiras, deveria ser neste mesmissimo lugar que se passaria a construir o mais importante bairro da cidade, notavel pela sua nobreza, pelo seu encanto, pela sua situação e pelo seu saudavel.

Para isso, em todo o perimetro limitado, no norte, pelo Alto da Ajuda, no sul, pelo Tejo, no nascente, por Santo Amaro, no poente, por Algés, trace-se uma teia de amplas e extensas arterias, subordinadas, quanto possivel, ás que, na parte marginal, depois de tantos anos de indecoroso abandono, o Municipio de Lisboa anda arruando, não devendo esquecer — enquanto é remediavel — o emendar-se o êrro antigo da Avenida da India, que tendo, em futuro proximo, de atender a um enorme transito de autos, tem menos faixa de rodagem do que, ha um seculo e meio, Pombal deu á sua paralela, da Junqueira, pelo que se lhe devia dar o dobro da largura, ficando assim mais ampla, para se estabelecer uma carreira de electricos até Algés, a qual resultaria o mais interessante trajecto de toda a rêde.

Seria, entretanto, o momento de executar o grande Bosque-Florestal, na cordilheira de Monsanto, e que, partindo do Alto da Ajuda, vai até Benfica, estudando-se, na sua orla, em Montes Claros, miramar disfrutante de um horizonte soberbo, uma Cidade-Jardim, semelhante ás que vemos profusamente no estrangeiro.

E, não só para se respeitar uma tradição secular, como diminuir a rota dos barcos pesqueiros, de bom acerto seria, se construisse, para as bandas das historicas praias do Rastrelo, o tão falado e discutido Porto de Pesca, o qual,—remando contra a maré—a insensatez e a vezeira teimosia nacional, insiste em localizar no lugar da Matinha, ao Poço do Bispo, isto é: duas leguas, bem puxadas, mais alem da foz do Tejo. Lembrai-vos de que, nos afastados tempos dos Descobrimentos, já os pescadores vinham estender as suas redes, junto ao Mosteiro de Santa Maria de Belem, austera guarida dos monges Jeronimos.

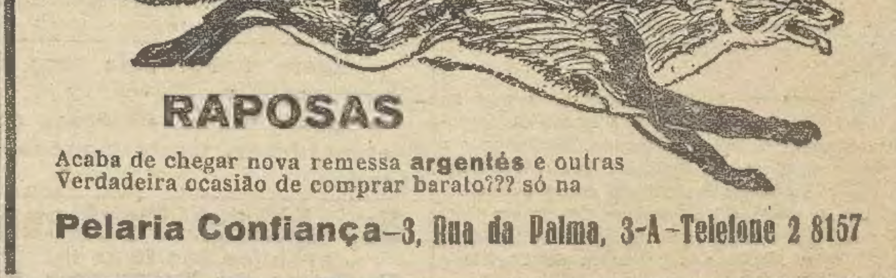
Por serem esses sitios, a parte da cidade que primeiro é observada, logo ao demandar o Porto de Lisboa, para se colher, de entrada, uma agradavel impressão—coisa que não acontece agora—deveriam ser devidamente controladas por arquitectos, todas as construções a edificar na zona visivel, por forma a dar imponencia e harmonia ao seu efeito perspectivo, quando observado do mar.

Logo que a balança fazendaria do País o permita, o que não virá longe, pois que, pela porta por onde saiu a prata, já nos entra o ouro, no mesmo lugar que indicámos para o Palacio da Justiça recinto desafogado, voltado ao Tejo, onde facilmente podem ladear o edificio de amplas avenidas e enfrentar de vasta praça ajardinada, e que tem a vantagem de estar proximo da Escola de Medicina Tropical, Hospital Colonial, Quartel do Ultramar, Arquivo Historico Colonial e Jardim Colonial, dever-se-ia edificar um Palacio das Colonias, onde se instalassem uma dependencia do respectivo Ministerio, uma Bolsa, um Museu e uma Exposição permanente de produtos das Possessões, tudo, em tudo e por tudo, digno do nosso ainda enorme Imperio Ultramarino.

E, se os derrotistas de sempre, vos vierem dizer que esse chão do areal da Junqueira, é inconstante e fragil para suportar tal edificio, respondei-lhes que aquela pesada mole de lavrada pedra que, mais além se vê, sintetizando, lidimamente, a nossa Epopeia do Mar, está, há mais de quatrocentos anos, descansando sobre pontaletes de pinho com virolas de bronze!

E. RAPOSO BOTELHO

**DETECTIVES**
Caixa Postal 181 **Fox** Telefone 2 2737


**RAPOSAS**
Acaba de chegar nova remessa **argentés** e outras
Verdadeira ocasião de comprar barato??? só na
**Pelaria Confiança—3, Rua da Palma, 3-A—Telefone 2 8157**

# Tauromaquia

## As grandes vantagens das assinaturas e das marcações de lugares

Quem quizer ter no Campo Pequeno um logar certo, livre de massadas, de «bichas» na bilheteira e da revenda, facilmente o consegue com o comodo e acessivel sistema de marcações que a empresa estabeleceu. Paga-se por uma só vez uma pequena taxa e com isso se ganha o direito de ter o bilhete guardado até á ante-vespera dos espectaculos. O bilhete do marcador está lá sempre e este não é obrigado a levantá-lo, porque, mesmo que não vá buscá-lo, lá o tem guardado para o espectaculo seguinte. E, assim, por 10$00 pode ter-se guardado um lugar de sombra e por 6$00 um lugar de sol, por 20$00 um balcão e por 3$00 ou 5$00 uma galeria.

Na bilheteira dos Restauradores continuam a atender-se até ao dia 19 impreterivelmente estes pedidos e ao mesmo tempo os de assinaturas, que são mais partidas ainda: por 400 ou 300 escudos recebe-se um cartão que dispensa ir á bilheteira e que dá lugar em todos os espectaculos, sejam mesmo os mais caros ou os mais excecionais, alterem-se ou não as tabelas de preços.

### Morreu Juan Molina

Em Cordova, onde disfrutava de boa fortuna e prestigio, faleceu o velho toureiro Juan Molina, irmão do celebre «espada» Rafael Molina «Lagartijo». De Juan Molina e de Paco Frascuelo, irmão do não menos celebre Frascuelo, diziam os dois matadores que entre si repartiram as glorias do seu tempo «Os melhores sômos nós, e os peores são os nossos irmãos». Tal classificação não impedia que ambos os «diestros» tivessem os dois bandarilheiros como seus peões de confiança.

O funeral de Juan Molina deve ter em Cordova uma importancia semelhante ao de seu irmão, no qual então tomou parte, com uma coroa, o antigo presidente da Republica francesa sr. Doumergue.

# No Coliseu

**Está já vencida a "étape" das 300 horas para o premio de resistencia de Esc. 1.000$00. As surprezas que nos reserva o Campeonato de Baile**

Incrivel resistencia a dos bailarinos concorrentes ao Campeonato de Baile, no Coliseu! Estupenda força de vontade! Magnificos musculos! Admiravel disciplina de nervos!

Todos os que ainda se encontram bailando naquela pista deram já provas mais que suficientes para que a resistencia dos seus organismos seja admirada sem favor algum.

E é-nos grato saber que entre esses bailarinos se encontram alguns portugueses, sôbre os quais recaía injustissimamente a duvida de que pudessem atingir as 300 horas que correspondiam á primeira "étape", com direito ao premio de Esc. 1.000$00 para cada par.

Pois está vencida já essa "etape!" Os bailarinos completarão á meia noite 314 horas!

E', pois, noite de festa no Coliseu, noite de maior entusiasmo para todos os portugueses que irão saudar os seus compatriotas por terem valentemente correspondido ao estimulo que se lhes tem dado continuamente e á esperança, que continua a sentir-se, de que a raça portuguesa ofereça á admiração de todos o seu eterno poder de vitoria em qualquer campo!

E o campeonato prosseguirá, com os seus colossais bailados acrobaticos e as surprezas que tanta alegria e satisfação têm dado ao nosso publico.

# Publicações

### «Boletim do Credito Publico»

Fundado pelo antigo jornalista João Florencio Gomes, e dirigido pelo sr. dr. Laurindo Pereira, deve iniciar-se no dia 20 a publicação do *Boletim do Credito Publico*.

Dedicando-se a assuntos respeitantes á Secretaria da Junta do Credito Publico e seu pessoal, interessará a todos que com aquela Secretaria tenham interesses ligados, tais como Direcções e Repartições de Finanças, Bancos, juristas, etc.

## Carta de Portugal

A Direcção Geral do Instituto Geografico e Cadastral acaba de publicar a folha n.º 281 da Carta de Portugal, referente a Vila Real de Santo Antonio, trabalho perfeitissimo que honra aquele proficiente estabelecimento.

## Festa militar

Amanhã, pelas 14 horas, realiza-se no Regimento de Cavalaria 2 uma festa que deve resultar muito interessante, para recepção dos novos recrutas daquela unidade militar.

## Festa escolar

Promovida pelos alunos do Colegio Lisbonense, realiza-se no proximo dia 19, no teatro Apolo, uma recita seguida de baile, que promete ser muito concorrida.

**ROYAL-CINE**
A's 21,30
Hoje, apresentação do maior ·record· de gargalhada de todos os tempos
**O REI DA GRAXA**

# A Cidade

**Aos medicos**
Aluga-se gabinete na Praça dos Restauradores.
Resposta á Administração do *Diario de Lisboa* ás letras A. D.

## Chá das cinco

### Dôr que passa . . .

*Dôr que passa.... Talvez algumas pessoas entendam estas palavras no sentido da dôr que se amortece, que se cura, que passa, porque, ao que dizem, tudo passa neste mundo. Não foi, porém, nesse sentido que eu as escrevi: disse "dôr que passa„ no sentido duma dôr que eu vi passar... dôr anónima para mim, mas apesar disso impressionante. Eu descia a Avenida num electrico, vagarosamente, pela demora doutros carros que iam adeante. Pelo passeio, perto do carro, subia uma senhora ainda nova, vestida de preto, talvez de luto, e com uma expressão de mágua inexprimivel vincando-lhe as feições. Dos olhos caiam-lhe lagrimas que ela procurava ocultar, baixando a cabeça e enxugando-as furtivamente com o lenço.*

*Senti-me imediatamente solidaria com essa dôr que passava, desconhecida e pungente, não por um banal sentimento de piedade, mas porque me parecia adivinhar a solidão duma alma sem desabafo.*

*Tive o impulso de apear-me e de perguntar áquela senhora se eu poderia fazer alguma coisa para aliviar a sua mágua. Não me senti com o direito de ser indiscreta, mesmo numa boa intenção. Mas talvez o acaso lhe faça poisar os olhos nestas palavras de simpatia.*

MARIA DE CARVALHO.

às 5 horas chá
**PATISSERIE VERSAILLES**

## DE LUTO

### Baronesa de Saint George de Kantzow

Faleceu hoje, de madrugada, no Hotel Aliança, onde se encontrava ha já muito tempo, hospedada, a sr.ª baronesa de Saint George de Kantzow, irmã dos srs. Eduardo e Bartolomeu Perestrelo de Vasconcelos e das sr.as D. Maria Perestrelo de Albuquerque d'Orey, D. Maria da Assunção Perestrelo de Matos, D. Vitoria Perestrelo Feio Braga, D. Maria da Penha Perestrelo Guimarães e D. Maria Ana Perestrelo Soares Branco.

Deixa uma unica filha, a sr.ª D. Constança de Lagerkantz, a quem aperesentamos as nossas sentidas condolencias, bem como aos irmãos da saudosa extinta.

### Major Antonio Bernardo de Freitas Amorim

Passa amanhã o 2.º aniversario do falecimento do major de cavalaria sr. Antonio Bernardo de Freitas Amorim, pai do actor Pestana de Amorim.

Comemorando o seu passamento, manda a familia do saudoso extinto ceebrar missa de sufragio pelas 11 horas, na igreja dos Anjos.

### José Joaquim Rodrigues de Sousa

Faleceu ha dias, sepultando-se amanhã, o sr. José Joaquim Rodrigues de Sousa, casado, de 45 anos de idade, que deixa viuva a sr.ª D. Adelaide David de Sousa e era pai do sr. José David de Sousa. O funeral realiza-se pelas 15 horas, saindo da Morgue para o cemiterio do Alto de S. João.

**Mexilhão**
A revista «record»
O «record» das revistas
Todas as noites no
**MARIA VITORIA**
Grande sucesso
**O MARUJINHO**
por BEATRIZ COSTA

OS ALTOS ESTUDOS

## A 2.ª LIÇÃO

### de Monsenhor J. A. Ferreira

### na Academia das Ciencias

A' hora a que escrevemos está a decorrer a segunda e ultima lição da série com que Monsenhor Ferreira, conego da Sé de Braga, e academico, se inscreveu este ano no «Instituto de Altos Estudos», uma das mais interessantes e recentes criações da Academia das Ciencias. Começou o erudito historiografo, por uma breve «razão de ordem», que serviu de introito á sua lição, e, depois de saudar a assistencia, disse que D. Afonso Henriques confirmára e ampliára ao arcebispo D. Paio Mendes o senhorio e couto de Braga por motivos que podemos chamar partidarios.

E, assim, na batalha de São Mamede, que decidiu em 1128 da nossa independencia, depara-se-nos, ao lado de D. Afonso Henriques, D. Paio com toda a sua poderosa familia dos senhores da Maia.

Depois da morte de D. Paio sucedeu na Igreja de Braga o bispo do Porto D. João Peculiar, cuja mediação solicitou D. Afonso VII para o armisticio de Valdevez e consequente paz de Zamora;, não tendo sido, porém, reconhecida neste tratado a nossa independencia, daí, como defesa, a vassalagem que resolveu D. Afonso Henriques fazer de si e do seu reino á Sé Apostolica, mediante o pequeno censo anual de duas onças de ouro; e na Cúria surge o referido arcebispo intervindo nestas negociações como agente diplomatico do rei de Portugal.

Monsenhor Ferreira abre novo capitulo em que trata da luta contra o Primado de Toledo, e da primera legacia do cardial Jacinto (depois Celestino III) á Espanha, sendo este o periodo mais critico do 1.º seculo da historia portuguesa. D. Afonso VII, que se denominava imperador das Espanhas, quando soube da vassalagem de D. Afonso Henrique á Sé Apostolica, queixou-se a Eugenio III de que o Pontifice lhe diminuira o senhorio quebrando os fóros da Monarquia, e de que D. João Peculiar, arcebispo de Braga, não reconhecia o Primado de Toledo, estabelecido por Urbano II, e confirmado por Lucio II e por ele mesmo, Eugenio III. A aspiração constante dos reis de Espanha foi desde sempre restaurar o Imperio visigotico com a sua capital em Toledo, e restituir a esta cidade o prestigio que lhe deram os Concilios nela celebrados.

Foi isto que se propôz Afonso VI, e era esta a preocupação de D. Afonso VII, seu neto.

Contudo, o arcebispo de Braga, Metropolita dum Estado que desejava a sua independencia politica, procurou subtrair-se á autoridade do Primado de Toledo, em virtude de o julgar incompativel com a mesma independencia.

Eugenio III respondeu a D. Afonso VII acalmando-o, e dizendo-lhe que déra ordem ao arcebispo de Braga para reconhecer o Primado de Toledo sob pena de suspensão do oficio episcopal.

D. João Peculiar partiu para a Cúria em defesa dos direitos da sua Igreja, tendo-lhe Eugenio III, confirmando o privilegio metropolitico; porém, quando ao Primado de Toledo, impôs-lhe de viva voz a obrigação de aceitar, como já o fizera Lucio II.

D. João Peculiar, regressando ao país, não cumpriu e, por isso, recebeu do Pontifice um novo mandado, instando pela obediencia ao Primado de Toledo até ao Domingo de Ramos do ano seguinte de 1150, e declarando-o desde então suspenso, se o não fizesse.

O arcebispo de Braga, embora com sentimento, submetetu-se, e Eugenio III ordenou tambem ao arcebispo de Tarragona e a todos os bispos da Espanha que reconhecessem o arcebispo de Toledo como Primaz.

Deste modo o Primado de Toledo era uma arma politica de que se servia D. Afonso VII para impôr a supremacia de Castela a toda a Peninsula.

ASPECTOS DA CRISE

## 8.000 MILHAS

### em bicicleta por um português residente na America do Norte

Domingos S. Maia é um português que vive ha dôze anos na America do Norte. Ultimamente, devido á crise norte-americana, desempregou-se, e, por mais que corresse Nova York, de ponta a ponta, e subisse a milhares de arranha-ceus, pedindo trabalho, nada conseguiu.

Foi então residir para Newark, no Estado de Nova Jersey, onde não foi mais feliz.

Desempregado e desesperado, Domingos Maia—que é, de ha muito, um apaixonado do ciclismo—teve uma ideia: fazer qualquer coisa de grande, como ciclista.

E, nos primeiros dias deste mês, o nosso compatriota largou, numa bicicleta usada, do Club Sport Português de Newark, em direcção ao Rio de Janeiro.

A viagem planeada é de 8.000 milhas, e Domingos Maia não leva consigo senão um livro para recolher autografos de autoridades e pessoas importantes, e alguns artigos de vestuario.

De Newark, o arrojado ciclista—que não tem dinheiro, confiando na generosidade das pessoas das terras por onde passar—seguiu para Washington. Desta cidade partirá para o Canal de Panamá, através de Virginia Alabama, Texas e Mexico, onde adquirirá uma espingarda para se defender das feras ou de qualquer assalto.

Depois de atravessar o Canal de Panamá num barco, Maia continuará a sua viagem através da America Central, para o Rio de Janeiro. E, se fôr bem sucedido, regressará a Newark, pelo mesmo processo.

A que trabalhos obriga a falta de trabalho...

### As provas automobilisticas do Campo Grande

Estão despertando legitima curiosidade as provas automobilisticas que vão realizar-se no Campo Grande nos dias 27 do corrente e 3 de abril proximo. No respectivo programa figura um concurso de elegancia e conforto, havendo um premio para o carro que mais pontos obtiver na classificação feita pelo juri.

### Um subdito britanico indultado

A folha oficial publica hoje um decreto considerando expiada a pena que, por acordam da Relação de Lourenço Marques, datado de 12 de junho de 1931, foi aplicada ao subdito britanico Douglas Brice Evans, o qual, por isso, será posto imediatamente em liberdade.

### Ribeiro de Carvalho

Segundo noticias hoje recebidas de Madrid, encontra-se melhor o sr. Ribeiro de Carvalho, director do nosso prezado colega *Republica*, que sofreu naquela capital uma intervenção cirurgica. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Quere beber uma taça de "Champagne„ ?
— Vá á "Chic„, da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.

**Dr. Albino Pacheco**
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

## Casos do dia

### Liquidação de contas

*Um senhor da rua Antonio Pedro, chamado Magalhães, devia uns dinheiros a outro senhor chamado Candido, da Praça do Chile.*

*O sr. Candido, livrou-se de seus cuidados e foi a casa do sr. Magalhães para receber a conta, o que lhe valeu apanhar logo á entrada da porta uma sova que o deixou amachucado.*

*Escandalo, gritos de socorro, o gentio aglomerado a comentar, não teve remedio o policia de giro no sitio senão prender o sr. Magalhães e pespegar com ele nos Pequenos Delitos onde o pleito se arrumou pela bagatela de cem escudos.*

*Até aqui não tem o caso importancia de maior. Acontece, porém, que uma pessoa amiga do sr. Candido, no intuito de lhe dar uma satisfação moral, já que o pobre credor parece decidido a não insistir mais com o sr. Magalhães, nem sequer para lhe dar o troco da conta redonda que recebeu, veiu pedir-nos que tornassemos publico o lamentavel acontecimento, trazendo já redigida uma noticia, que em vez de o esclarecer, o torna pavorosamente confuso.*

*Diz assim o informe cuja publicação se nos pede:*

*"Ao entrar a porta da escada, o Candido foi recebido pelo Magalhães, á facada, donde se conclui que este já o esperava. O Candido ficou com o sobretudo esquartejado, tendo por este facto ido receber curativo ao Hospital de S. José e recolhendo depois a casa. O Magalhães foi preso e respondeu no Tribunal dos Pequenos Delitos, onde foi condenado em 100 escudos por não ter testemunhas de vista".*

*Em primeiro lugar, não é da etiqueta receber as visitas á facada quando elas se fazem anunciar, não podendo concluir-se portanto que o sr. Magalhães esperava o sr. Candido só porque desceu de faca em punho a "cumprimenta-lo". Depois, não se percebe porque foi que o sobretudo do sr. Candido recebeu curativo no Hospital e recolheu depois a casa, quando estava indicado que recolhesse ao alfaiate.*

*E por fim, verifica-se que o sr. Magalhães, longe de ser o mau homem que se pretende, até foi vitima de um grande erro judicial.*

*E' que nenhum codigo—que o saibamos—obriga os criminosos a trazer testemunhas de vista ou de ouvido nas algibeiras para os comprometerem quando fôr preciso á Justiça.*

*Que culpa teve o sr. Magalhães, para pagar os cem escudos, de que o sr. Candido levasse a sua candura até ao ponto de ir receber a conta sem fiadores, tratando-se para mais, de um devedor relapso?*

*O culpado, afinal, foi ele; que os caloteiros estão dispensados, por lei e por modestia, de meter pessoas de vista no segredo dos seus negocios...*

APRIGIO MAFRA

### Um contra-torpedeiro em leilão

Ficou deserta, pela segunda vez, a praça para venda do contra-torpedeiro «Douro», o qual deve ser leiloado dentro em breve.

**PETROLEO HAHN**
contra a queda do cabelo

PIM! PAM! PUM!
*Sensacional revista em scena no*
**VARIEDADES**
*com os "azes„ da gargalhada* CARLOS LEAL, ANTONIO SILVA e JOAQUIM PRATA *e as duas queridas «vedetes»* LUIZA SATANELA e MARIA DAS NEVES, *com 15 numeros "bisados„, entre eles* **O COCHICHO** *cantado quatro vezes em cada espectaculo*
HOJE: 8 1|2 e 10 1|2

Encontra exactamente a côr dos seus cabelos nos tons do
**KOMOL**
pois
**KOMOL**
tem 18 côres naturais á sua escolha, desde o Preto ao Louro e V. Ex.ª na sua propria casa e sem auxilio de ninguem, pinta os cabelos ou o bigode em 15 minutos, e eles ficam tão macios, soltos e brilhantes que ninguem conhece que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto A. QUADROS J.or
Rua de Traz. 7. 2.º
Tel. 27.



**CONDES**
MARIE GLORY e ALBERT PRÉJEAN em
**A AMOROSA AVENTURA**
Carreira triunfal!

# A Cidade

**CALÇADOS CONTENTE**
Os mais chics para PASSEIO, SPORT e SOIRÉE
R. do Carmo, 74 Avenida Liberdade, 120

O SIGNIFICADO DA VIAGEM AO PORTO

# O Presidente da Republica

## fez-nos algumas declarações politicas

Terminou hoje a viagem presidencial com o regresso do sr. general Carmona e dos membros do governo a Lisboa.

Os resultados politicos desta jornada foram de uma importancia que não é dificil compreender, porquanto a doutrina de pacificação proclamada pelo governo e expressa em termos claros pelo sr. ministro do Interior, no seu discurso de Gaia, produziu nos meios do norte uma impressão profunda, devendo os seus efeitos ser de uma influencia decisiva para a marcha da politica.

Por outro lado a afirmação feita de que a nova Constituição depois de aprovada em breve pelo Conselho Politico Nacional será submetida ao voto da Nação e depois promulgada, veio estabelecer em todo o país a convicção de que a ditadura prepara o futuro e estabelece a sua finalidade.

A acção do sr. ministro das Finanças mereceu igualmente os aplausos do norte, do quais compartilhou o sr. ministro do Interior, que ontem mesmo os transmitiu pessoalmente ao sr. dr. Oliveira Salazar, na sua visita a Santa Comba Dão.

*A chegada do sr. general Carmona á estação de Alcantara*

### A partida do Porto

O chefe do Estado acompanhado pelos srs. presidente do Ministerio, ministros do Interior, da Marinha e Comercio, Intendente Geral da Segurança e pessoal da comitiva, regressou hoje a Lisboa em comboio especial.

Cêrca das 9 horas o sr. general Carmona e o governo abandonaram o Grande Hotel dirigindo-se para a estação de S. Bento a fim de tomarem o comboio.

Na «gare» encontravam-se o comandante da Região Militar sr. brigadeiro Schiappa de Azevedo e oficialidade, o presidente da Camara coronel sr. dr. Sousa Rosa, acompanhado de todos os vereadores; o chefe do Departamento Maritimo do Norte e a oficialidade da canhoneira «Ibo», surta no Douro; representantes dos organismos economicos; comissão da União Nacional; um representante do bispo do Porto; magistratura; chefe do distrito; oficialidade da G. N. R. e da Policia e muitas outras pessoas.

Depois de passar em revista a guarda de honra o sr. Presidente da Republica deu entrada na «gare», ouvindo-se então «vivas» á Patria, á Republica e á ditadura, que foram muito correspondidos.

Após os cumprimentos das entidades presentes, o chefe do Estado subiu para o comboio, que se pôz em marcha, pelas 9 e 35, entre grandes manifestações populares.

Até Espinho foi o sr. general Carmona acompanhado pelo comandante da 1.ª Região Militar que se apeou ali.

Nas restantes estações do trajecto em que o comboio teve paragem, foi o Chefe do Estado cumprimentado pelas autoridades locais, comparecendo na «gare» de Albergaria o sr. general Lacerda Machado, comandante da 2.ª Região Militar, com diversos oficiais.

A certa altura da viagem, um avião militar voou a pouca altura sobre o comboio presidencial.

### Afirmações politicas do sr. general Carmona

Depois do almoço, que foi servido pelas 13 horas, nas alturas de Coimbra o sr. Presidente da Republica recebeu no compartimento da carruagem assenta em três pontos fundaespecial ao Norte, tendo-lhe feito algumas declarações de caracter politico que passamos a reproduzir:

—Entendo—começou o Chefe do Estado—que o exito desta nossa viagem assenta em três pontos fundamentais: o reconhecimento do que a ditadura já fez pelo país, o aplauso caloroso á obra do sr. ministro das Finanças e a concordancia absoluta do povo e dos elementos oficiais com a politica de paz que proclamamos e da qual o sr. ministro do Interior é fiel porta-voz para a opinião publica.

E referindo-se propriamente ao sr. dr. Mario Pais de Sousa, o Chefe do Estado disse-nos:

—O sr. ministro do Interior, que é um homem inteligente, cheio de boa-fé, emergico e sincero encontrando-se absolutamente integrado no pensamento politico do govêrno, não fez mais do que transmiti-lo fielmente e na sua mais ampla e verdadeira acepção.

«Temos que fazer a paz, como eu disse nos meus discursos do Norte e essa paz só é possivel com a união de todos os portugueses. Essa paz ha-de existir e perdurar para bem da Patria e da Republica, que é o unico regime que eu considero capaz de promover a felicidade e o progresso do povo.

Falámos da nova Constituição e o sr. general Carmona diz:

—A sua promulgação está dentro do nosso programa. No seu discurso do Palacio da Bolsa, o sr. ministro do Interior referiu-se a esse importante facto politico, em termos concretos.

«O que tem de alto espirito democratico as intenções do govêrno é que o novo Estatuto da Republica, não será imposto ao país, mas sim submetido ao seu voto e discutido publicamente antes de outorgado.

«Teremos assim — continua o Chefe do Estado — a lei fundamental do regime outorgada e posta em execução pelo voto soberano do povo.

«Peço a todos os portugueses que tenham, pois, confiança no espirito que presidiu á elaboração da nova Constituição porque ela ha-de representar sem duvida a vontade da Nação, que terá de a cumprir e fazer cumprir.

As ultimas palavras do sr. Presidente da Republica, ditas quando o comboio chegava á estação de Alcantara, incidiram ainda sôbre a necessidade de todos os portugueses trabalharem pela intensificação da politica de paz e de concordia, politica dentro da qual se poderão alcançar com exito as aspirações de progresso e engrandecimento da Patria, sob a egide da Republica.

### A chegada a Lisboa

Pelas 15 e 20, o comboio presidencial entrou na estação de Alcantara, executando a banda da G. N. R. o hino nacional, enquanto a guarda de honra apresentava armas.

Na «gare», aguardando o sr. Presidente da Republica e os ministros, encontravam-se os membros do govêrno que não acompanharam o Chefe do Estado ao norte e os srs. generais Daniel de Sousa, Farinha Beirão, Amilcar Mota e Vicente de Freitas; brigadeiros Morais Sarmento e Alexandre Malheiro, o presidente da Camara Municipal e todos os vereadores, delegações de oficiais de todas as unidades da guarnição, oficialidade da Armada, o governador civil de Lisboa, comissões da União Nacional e da Liga 28 de Maio e muitas outras pessoas.

Quando o Chefe do Estado se apeou da carruagem, foram-lhe oferecidos alguns ramos de flores, ouvindo-se vivas á Patria, á Republica, ao sr. general Carmona e á União Nacional.

A' saída da «gare», o sr. Presidente da Republica passou revista á guarda de honra, tomando depois o automovel em que seguiu para Cascais.

O sr. ministro do Interior, que regressára ao Porto hoje de madrugada, vindo de Santa Comba Dão, onde fôra avistar-se com o seu colega das Finanças, informou as entidades presentes das melhoras do sr. dr. Oliveira Salazar que continua guardando o leito, devendo fazer ainda naquela vila uma cura de repouso de duas semanas.

* * *

Os sargentos ajudantes da guarnição do Porto, enviaram ao sr. dr. Oliveira Salazar um expressivo telegrama, lamentando que o ministro das Finanças não pudesse ter ido ao Porto receber as homenagens que lhe estavam preparadas.

## A visita do sr. ministro do Interior

### ao sr. dr. Oliveira Salazar

O sr. ministro do Interior, como dissemos, dirigiu-se ontem de tarde para Santa Comba Dão, a fim de visitar o seu colega das Finanças.

Por especial deferencia do sr. dr. Mario Pais de Sousa, acompanhou-o um representante do «Diario de Lisboa», que o sr. dr. Oliveira Salazar recebeu amavelmente no quarto de cama onde está repousando, apesar da proibição que os seus medicos assistentes lhe fizeram de receber qualquer visita.

Junto do leito do sr. ministro das Finanças, presta-lhe uma carinhosa assistencia seu pai, um velhinho de 95 anos, cujos olhos se marejam de lagrimas sempre que diante dele se evoca o nome de seu filho. A seu lado estão tambem, vigiando o doente com uma grande ternura, as suas duas irmãs, senhoras duma solicitude inexcedivel e duma simplicidade encantadora.

O sr. dr. Oliveira Salazar, sorrindo, recebeu os nossos cumprimentos, afirmando com serenidade e com firmeza que já tinha conhecimento de que o «Diario de Lisboa» se ocupara da viagem presidencial ao Porto com uma largueza e uma exactidão que traduzem fielmente a importancia politica dessa viagem.

Falámos-lhe da doutrina de pacificação que vem sendo exposta pelo sr. ministro do Interior e o sr. ministro das Finanças declarou-nos textualmente:

—E' sempre curioso que a Imprensa divulgue a forma como o povo recebe o pensamento politico do govêrno e o conhecimento desse facto enche-me de satisfação.

Esta afirmação do sr. dr. Oliveira Salazar, de concordancia com a orientação dada á politica de pacificação pelo sr. dr. Pais de Sousa, deveria constituir para nós o ponto culminante duma entrevista que o estado de abatimento em que se encontra o sr. ministro das Finanças não tornou possivel.

Em conversa com o sr. ministro do Interior, o sr. dr. Oliveira Salazar manifestou-lhe o seu desgosto por não poder regressar tão breve como desejaria á actividade politica.

No seu quarto, mobilado com uma grande sobriedade, a unica nota decorativa é dada por um grande ramo de cravos vermelhos que sugerem estas palavras ao sr. dr. Oliveira Salazar:

—Aqui estou sózinho, sem poder receber visitas, acompanhado apenas pela minha gente e por aqueles cravos vermelhos que o sr. dr. Bissaia Barreto teve a gentileza de me trazer.

Durante a sua estada na residencia do sr. ministro das Finanças, o sr. dr. Pais de Sousa teve uma demorada conferencia com o sr. dr. Oliveira Salazar, regressando depois ao Porto de automovel.

# CARTAZ

### TEATROS

Nacional—A's 21 e 30 «Ciclone»
Trindade—A's 21 e 30—«O banqueiro burlão».
Politeama—A's 21 e 30—«A menina do côro»
Avenida—A's 21 e 30—«O az das fitas».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30 - «O Mexilhão».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pim! Pam! Pum!».
Coliseu—Entrada permanente — Campeonato de baile.

### CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quarta, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario)—A's 21.
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.


**O CALÇADO CHIC!**

A grande moda de sapatos de soirée e passeio encontra V. Ex.ª na

SAPATARIA VOGA

219 — R. da Prata — 219

**Arte — Distinção e elegancia**

Manoel Gonçalves de Carvalho

Telef. 2 8678

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h
ANALISES CLINICAS


# MUNDANISMO

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Ponte, Condessa de Sousa e Faro, D. Maria Constança Pinto de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria da Conceição Meireles, D. Maria da Conceição da Cunha Mascarenhas, D. Clara de Lima de Sousa Rêgo e D. Maria Beatriz de Mendonça Gorjão.

**Casamentos**

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Sabina Martins Domingos, gentil filha do sr. João Manuel Martins Durão e de D. Benita Domingos Barreiro, já falecida, e sobrinha do importante comerciante, já falecido, dr. José Domingos Barreiro, com o sr. Persio Mira, filho do industrial sr. Manuel Mira e de D. Maria d'Oliveira Mira.

Foram padrinhos por parte da noiva seu primo sr. dr. Acacio Barreiro e sua esposa e do noivo seus pais. Na «corbeille» viam-se lindas prendas.

Foi servido, em casa da noiva, pela confeitaria Aurea, um finissimo lanche.

**A Caridade**

*No Avenida Palace*

Como era de prever, foi elegantemente concorrido o terceiro «Chá» de caridade que, na tarde de terça-feira passada, se realizou nos salões do Avenida Palace, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual faziam parte D. Alix Maury de Melo, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães, Condessa de Murça, D. Helena Mauperrin dos Santos Ferrão, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Maria de Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Carmo da Cunha Correia de Sampaio, D. Maria Izabel d'Orey Correia de Sampaio, D. Maria da Luz da Camara d'Orey, D. Mercês Bianchi Plantier e Viscondessa de Atouguia, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, durante o qual houve animadas partidas de «Mah-jong», «bridge» e «bluff».

Durante o intervalo do «Chá» efectuou-se a rifa de um artistico «mah-jong», oferta do sr. Francis Boyle, que saiu á sr.ª D. Maria Matilde Matoso dos Santos.

As mesas de jogo estavam assim constituidas:

«Mah-jong»: D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, dr. João Emauz Leite Ribeiro e D. José Luis de Saldanha (Rio Maior); D. Carlota de Araujo de Serpa, D. Ema Torre do Vale, D. Carlota de Serpa Leitão Madeira e Armindo Gonçalves Forte; D. Adelina Santos, D. Ilda da Costa Blanch, D. Maria Matilde Matoso dos Santos e D. Leonilde Ribeiro; D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Baltazar Balsemão e D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena; D. Margarida Cambom Brandão, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Mafalda Gomes da Camara Leme de Mesquita e Paulo Benard Guedes; D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, e Conde de Valbom; D. Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara; Condessa de Sampaio, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rêgo e Francis Boyle; D. Eugenia Machado Ferreira, D. Mary Peixoto, D. Inês Gomes e D. Laura Reis Ferreira; D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo e D. Alix Maury de Melo e Silveira; D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Laura Jorge e D. Maria Carlota de Sommer Pereira Roma Machado, D. Sara Abecassis Seruya, D. Merita Abdarahm Abecassis, D. Maria Mendes Leal e D. Julieta Le Roy, D. Cristina Rezende da Silva, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Borges de Sousa, D. Alix Maury de Melo, D. Suzana de Castro, D. Julia Azulay, D. Clara Abdarahm Buzaglo e D. Magda Buzaglo; D. Georgina Franco dos Santos, D. Maria Margarida Santos e D. Maria Tereza de Sousa Rêgo de Campos Henriques.

«Bridge»: Condessa do Cartaxo, dr. Macedo Santos, dr. João de Magalhães e dr. Mauperrin Santos, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, dr. José de Atayde, Guilherme Ferreira Pinto Basto e Jorge de Melo (Sabugosa); D. Branca de Atouguia Pinto Basto, Senhora de Mitjana, D. Angela Carvajal Teles da Silva e Senhora de Magruder; D. Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Luiza da Cunha e Menezes, José Basilio de Castelbranco e Fernando Pinto Basto; D. Berta Mauperrin de Castelbranco, dr. Francisco Ferrão, Guilherme de Arriaga e Cunha (Carnide) e Salomão Seruya; D. Ana da Camara de Bragança, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, Conde de Castro Marim e Antonio Correia de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Eugenia de Sousa Holstein Brandão de Melo, D. Angelica Plantier e José de Sousa Holstein Brandão de Melo, Viscondessa de Atouguia, D. Maria do Carmo da Cunha Correia de Sampaio, Antonio e Luis Brandão de Melo; D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques, D. Maria Emilia Ozorio (Proença-a-Velha), Visconde da Trindade e José Infante da Camara; Condessa de Murça, D. Branca de Somer de Andrade, D. Katia de Andrade e Augusto da Silva Carvalho Ozorio.

«Bluff»: D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Maria Correia Barreto, D. Elisa Antunes de Vasconcelos, D. Maria Inês Lopes Cardoso de Vasconcelos e D. Angela de Mendonça; Condessa das Galveias, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Anete Amzalach, D. Emilia Ferry Vidal Pereira Allen, D. Maria Eduarda Quaresma, D. Carolina de Vasconcelos e Sá e dr. Guilherme Monteiro Soares de Albergaria.

A comissão organizadora deve estar plenamente satisfeita com os resultados dos seus três «chás», não só sob o aspecto mundano, como sobretudo pelo financeiro.

A comissão está organizando para quando o tempo o permitir um novo «chá» de caridade, com o mesmo fim, mas ao ar livre.


**O melhor CAFE' é o da "CHIC", Praça dos Restauradores.**

**Policlinica da Madalena**

Rua da Madalena, 237, 1.º D.

TELEFONE 26260

Dr.ª **Berta de Moraes** — *Doenças das senhoras* 3.as, 5.as e Sabados ás 10,30
Dr. **Caetano de Oliveira** — *Doenças dos olhos* 2.as, 4.as e 6.as ás 11 horas
Dr. **Fernando Móra** — *Doenças de crianças-clinica medica* — 2.as 4.as e 6.as ás 14 horas
Dr. **Fernando Merêa** — *Clinica geral e cirurgia* 2.as, 4.as, 5.as e Sababos ás 15 horas
Dr. **Luiz Macieira** — *Doenças dos ouvidos, nariz e garganta* — 2.as, 4.as, 5.as e 6.as ás 16 horas
Dr. **Leite Duarte** — *Pele e Sifilis* — ás 19 horas.
Dr. **Formosinho Sanches** — *Coração e pulmões* 3.as, 5.as e Sabados ás 19 horas.
Dr. **Alvaro Negrão** — *Doenças de estomago, intestinos, figado e hemorrhoides* — 3.as, 5.as e Sabados ás 19 horas
Dr. **Perdigão Cid** — *Vias urinarias* — A's 12,30
Dr. **Dias Costa** — *Analises clinicas*

**Suissa,** Zurich, 6, Bolleystr. 45, O. Vogtherr prof. Pensão de familia muito boa para cavalheiros que queiram aprender rapidamente convers. (e, gram.) em alemão e francez. Fr. 75 por semana.

**FAÇA DO SEU CARRO UM CARRO NOVO**

Quando o seu carro perde a sua bela aparência e começa a parecer velho, basta sómente que V. Ex.ª o faça pintar de novo com o «Esmalte Duco» para que êle torne a tomar a beleza e brilho anteriores. V. Ex.ª encontra o Duco nas côres mais modernas e elegantes, à sua escolha.

DU PONT DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Praça do Municipio, 13 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas


ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS

**Montepio Aliança**

Séde—Rua da Cruz dos Poiais, 33 — LISBOA

**AVISO**

Nos termos legais, avisam-se os senhores associado de que se encontram patentes por espaço de 15 dias as contas livros e tudo quanto diz respeito ao exercicio de 1931. Lisboa, 16 de Março de 1932.

O Presidente da Direcção
(a) *Justino Manuel da Silva Corvo*

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA


**LA PRESERVATRICE**

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO
SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS

Taxas reduzidas — Condições liberais

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

DELEGAÇÃO GERAL E AGENCIA EM LISBOA
LARGO DA ANUNCIADA, 9, 1.º
Telefones 2 3118 e 2 3162

**CIMENTO TEJO**

Nova fabricação com forno rotativo
O melhor cimento
Pedir informações a:
**Antonio Moreira Raio & F.os, L.da**
Telef. 26980 Avenida 24 de Julho, 54, F Lisboa

*Fóra com as dôres!*

**CAFIASPIRINA**

livra de dôres
e restabelece
o bem estar.

Tambem a mim este excelente remedio tem prestado prontos e duradouros serviços contra a minha migraine.

Não prejudica o coração nem os rins!





**REBRILHO**

Automoveis, pianos, aparelhos T. S. F., etc., etc. encontram neste produto o melhor polimento. A' venda nas garagens e drogarias
LATA 15$00


# ESTRANGEIRO


MADAME CORAL
**Maçagista americana de senhoras**
Especialidade em tratamento de beleza e toda a classe de maçagem sueca. Preços modicos. Vai aos domicilios.
Tel. 2 7061 — R. do A'ecrim, 20-A, 2.º E.


## Os partidarios de Hitler

### confiam em que o seu chefe subirá ao poder este ano

PARIS, 17—O jornal «Le Matin» publicou uma circular secreta dirigida pelo quartel general de Hitler ao chefe do grupo das formações de assalto, antes da eleição presidencial. A circular recomenda tranquilidade, em caso de não ser eleito Hitler e acrescenta que Hitler tomará, com certeza, conta do poder ainda êste ano, legalmente ou pela fôrça, transmitindo instruções aos diversos grupos, na eventualidade dum golpe de fôrça.—(Havas).

## Preparam-se golpes de força?

BERLIM, 17—Foram passadas esta manhã buscas em todos os centros importantes do partido nacional-socialista em todo o territorio prussiano. Estas buscas foram ordenadas pelo ministro do Interior e têm por fim verificar se os racistas estavam preparando golpes de fôrça, como alguns artigos dos seus jornais dão a entender.—(Havas).

## O custo da vida na Inglaterra

LONDRES, 17.—O custo da vida em 1 de março era aproximadamente 46 0/0 mais elevado que em julho de 1914, tendo sido de 47 0/0 no mês passado e de 50 0/0 ha um ano.

Na parte relativa á alimentação as percentagens correspondentes foram de 29,31 e 34.—(Havas).


**AOS HERNEADOS**

A Pompadour, agentes em Lisboa da funda «Internacional» participam aos srs. herneados que o fabricante desta acreditada funda está no seu estabelecimento, 28, Chiado, 30, desde hoje até sabado, 19, para a mostrar, vender e demonstrar.


## BOLSA DE LISBOA

**17 de Março**

**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro | 945$00 | 944$00 | 945$00 |
| Externas da 1.ª Serie | 990$00 | 989$50 | 991$00 |
| Externas da 2.ª Série | 985$00 | 983$00 | 990$00 |
| Externas da 3.ª Série | — | 1.055$00 | 1.055$00 |
| Portos 6 3/4 1930 | 528$00 | 527$50 | 528$50 |
| Consolidação 6 1/2 1930 | 499$00 | 497$50 | 499$00 |
| B. C. de Lisboa assent. | — | 320$00 | — |
| B. C. de Lisboa port. | — | 320$00 | 330$00 |
| B. L. & Açores assent | — | 240$00 | — |
| B. L. & Açores port. | — | 240$00 | 245$00 |
| B. N. Ultramarino assent | 36$00 | 35$00 | 37$00 |
| B. N. Ultramarino cupão | 42$00 | 42$00 | 44$00 |
| Banco Portugal assent. | 815$00 | — | 820$00 |
| Banco Portugal port. | 820$00 | 818$00 | 825$00 |
| C. de Seguros Fidelidade | — | 9.650$00 | — |
| C. de Seguros A Mundial | 173$00 | 172$00 | 174$00 |
| C. de Seguros Nacional | — | 280$00 | 310$00 |
| C. de Seguros Sagres | — | — | 800$00 |
| Obrig. C.ª Fer. Benguela | 1.000$00 | 995$00 | 1.000$00 |
| Obrig. N. Portugal 9 0/0 | — | 116$00 | 118$00 |
| Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof. | 94$00 | 93$50 | 94$50 |
| Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista | 96$50 | 96$50 | 97$00 |
| Obrig. C. P. Port. 7 0/0 | — | 92$00 | 97$00 |
| Obrig. C. P. Port. 8 0/0 | — | 75$50 | 77$50 |
| Obrig. C. P. Port. 10 0/0 | 87$50 | 87$00 | 88$00 |
| Acções Aguas L. assent. | — | — | — |
| Acções Aguas L. port. | 190$00 | — | 205$00 |
| Acções Gaz Elect. cupão | 176$50 | 176$00 | 177$00 |
| Acções Port. e Colonias | 62$50 | 62$30 | 63$00 |
| Acções C. N. Navegação | 93$00 | 92$00 | 95$00 |
| Acções Portug. de Pesca | 82$00 | 81$00 | 83$00 |
| Acções P. de Tab. cupão | 141$00 | 141$00 | 141$50 |
| Acções Tab. Port. cupão | 208$00 | 207$00 | 210$00 |
| Acções Tabaquei. cupão | — | 489$00 | — |
| Acções Amboim 1.ª emis. | 13$50 | 12$00 | 14$00 |
| Acções Açucar d'Angola | — | 140$00 | 142$00 |
| Acções Buzi 1.ª Emissão | — | 34$00 | 35$00 |
| Acções C. de Navegação | 30$00 | 30$00 | 35$00 |
| Acções Ilha do Principe | 173$00 | 172$00 | 174$00 |


**Henrique de Barros Gomes**
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 — Telef. 2.5482


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 109$80 | 110$20 |
| Paris | 1$19,3 | 1$19,7 |
| Madrid | 2$30,4 | 2$31,2 |
| New-York | 30$27,9 | 30$38,9 |
| Zurich | 5$85,5 | 5$87,6 |
| Roma | 1$56,8 | 1$57,4 |
| Bruxelas | 4$22,3 | 4$23,8 |
| Amsterdão | 12$22 | 12$26,4 |
| Berlim | 7$20,1 | 7$23 |
| Praga | $89,6 | $89,9 |
| Rio de Janeiro | 1$85,8 | 1$86,5 |
| Libra ouro | — | — |

### NOTICIAS DO BRASIL

# O Palacio da Agricultura

## custará 16.000 contos

RIO DE JANEIRO março. — O futuro «Palacio da Agricultura», onde serão instalados o ministerio e todas as escolas experimentais agricolas, que até aqui funcionavam em edificios diferentes custará ao govêrno a importancia de 16.000 contos. Essa obra suntuosa será levantada nos terrenos do actual Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, residencia do antigo imperador Pedro II.

Diante disso, já se cogita na transferencia do Museu para o centro da cidade e, segundo os planos traçados pelo actual ministro da Agricultura, srs. Assis Brasil, será o mesmo instalado na Ponta do Calabouço, num edificio construido especialmente para esse fim. As obras estão orçadas em 3.000 contos.

A instalação do Palacio da Agricultura nos terrenos da Quinta da Boa Vista levantou celeuma na Imprensa principalmente porque se argumentava que numa epoca de economias, o govêrno não devia estar dispondo de quantias tão elevadas para a execução de obras que poderiam perfeitamente aguardar melhor oportunidade.

O secretario do ministerio, sr. Pericles da Silveira, falando, porém, aos jornalistas, explicou que essa mudança se torna quasi imediata. O Museu Nacional, disse, funciona em dois predios que têm comunicação entre si. O primeiro deles que era a verdadeira residencia imperial, tem ainda resistencia para uns cinquenta anos, talvez. A outra parte, porém, que foi construida sem condições de resistencia, está em situação de pouca segurança, com as madeiras todas apodrecidas. Diante disso, terá que ser, dentro de algum tempo, derrubado. Aproveitando essa circunstancia o ministro da Agricultura lembrou-se de fazer instalar naquele local o Palacio que vai servir tambem de séde ao seu ministerio. A parte imperial será conservada.

Dentro de três meses será aberto o concurso para a execução da importante obra. Cabe esclarecer que o govêrno primeiramente tratará da construção do edificio do Museu Nacional, no Calabouço, não só por se tratar de empreitada mais barata, como tambem para atender ás necessidades da referida repartição. — (United Press).

## Colocação de produtos russos no Brasil

RIO DE JANEIRO, março. — As informações chegadas do Rio Grande do Sul, relativamente á organização de uma empresa destinada a introduzir no país os produtos da Russia, ainda são imprecisas e não permitem avaliar a verdadeira extensão da referida empresa. Todavia, sabe-se que ela começará os seus negocios com o capital de 5.000 contos e terá a sua séde no Rio de Janeiro, estabelecendo filiais no Rio Grande, Livramento, Porto Alegre e ramificações no Uruguay.

A Russia possui uma série de produtos que encontrarão facil colocação no Brasil, não só pela modicidade dos seus preços como tambem pela excelencia da sua qualidade. Gasolina, kerozene, trigo e cereais encontrarão no Brasil um grande mercado consumidor. Fala-se tambem que a empresa tenciona importar sal, mas não se acredita que o produto russo tenha facilidade de colocação nos mercados nacionais. E' que o Brasil é grande produtor de sal e fabrica um artigo excelente que além disso, é vendido a preços verdadeiramente modicos.

A empresa, conforme já foi dito, estabeleceu ramificações no Uruguay. Assim procedendo, teve em vista legalizar a procedencia dos referidos produtos. Como se sabe, o Brasil não tem relações com a Russia, comerciaias ou diplomaticas e, desse modo, não poderia permitir a entrada dos seus artigos no territorio nacional. Vindo eles por intermedio do Uruguay, o caso é diferente. Lá serão registados como produtos do país e, a seguir, reexportados para o Brasil. — (United Press).


— **Apreciam uma boa canja?**
— **Vão a "Chic", da Praça dos Restauradores.**

ASFALTO
de aplicação a frio
**FLINTKOTE**
*Emulsão aqüosa de Asfalto puro*

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Praça do Municipio, 13 — LISBOA
Agencia no Norte: SORIA, LDA. Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO


## O Banco de Inglaterra

### anuncia a conversão dos bilhetes do Tesouro

LONDRES, 17. — O Banco de Inglaterra anuncia a oferta aos portadores de 116.467.382 libras em bilhetes de tesouro de 4,5 % que se vencem em 15 de abril proximo para os converterem, trocando cada 100 libras daqueles bilhetes por £ 97.12.6 do emprestimo de conversão de 4 % reembolsavel entre 1940 e 1944 ou por 107 libras do emprestimo de consolidação de 4 %, reembolsavel depois de 1957, dando, no entanto, aos portadores que não desejem converter os bilhetes de tesouro, o direito de receberem as respectivas importancias.

Calcula-se que, pelo menos, 90 % dos bilhetes do Tesouro acima referidos estão em poder de instituições do Estado e por consequencia só uma pequena parte está em poder do publico.

As condições da conversão são virtualmente iguais para ambos os emprestimos, sendo esta medida considerada pela Imprensa como uma indicação da confiança do Tesouro na melhoria do credito britanico.

Alem disso, esta medida prepara o terreno para um outro projecto muito mais importante, que é a conversão do emprestimo de guerra de 5 % no valor de dois biliões de libras, que está sendo estudado.

## A taxa de desconto

LONDRES, 17. — O Banco de Inglaterra baixou a taxa de desconto de 4 para 3,5 %.

## A situação politica na Argentina

BUENOS AIRES, 17.—O sr. Irigoyen tem recebido muitas manifestações de simpatia, por motivo do manifesto que recentemente publicou e em que define os seus propositos politicos. O Partido Radical está passando uma fase de reorvanização. Parece confirmar-se que o dr. Marcelo Alvear deixou a direcção da facção antipersonalista do referido partido, o que facilitará os esforços de fusão que se estão fazendo.—(Americana).

## Agitação no Peru

LIMA, 17. — Prevendo quaisquer acontecimentos, as tropas desta capital estão de prevenção. A organização aprista persiste na sua atitude ameaçadora. Têm sido feitas prisões.—(Americana).

## Os funerais de Briand

PARIS, 17. — O funeral religioso de Briand em Cocherel realiza-se no proximo dia 10, na mais estricta intimidade.—(Havas).


**COMO DESCOBRIR OURO?**
Experimente comprar Lotaria a
**VICTOR GONÇALVES LDA.**
RUA DO OURO, 152

**Pianos — Reparações**
7 — Travessa do Monte — 7
**João A. P. Sampaio**
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

**Quereis dinheiro?**
Jogai no
*Gama*
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

**SORTES GRANDES?**
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

ODEON HOJE ás 21,15 h
Um filme que reune todos os atractivos d'um grande espectaculo
DINAMITE

# ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

OS REIS NO EXILIO

## Declarações de Afonso XIII

### ácêrca do manifesto realista

MARSELHA, 17.—Por ocasião da sua passagem pelo Egipto, o ex-rei de Espanha teve ocasião de conversar com uma personalidade que um redactor da Havas pôde abordar esta manhã, a bordo do paquete "Champollion„ depois da partida do ex-soberano e do duque de Miranda para San Remo.

Apesar de não estar autorizada a fazer qualquer declaração em nome de Afonso XIII, esta personalidade resumiu do seguinte modo as circunstancias em que foram publicados os manifestos realistas de Afonso Carlos de Bourbon, deste e de seu sobrinho:

"A autenticidade dos dois manifestos, assim como a do documento que consagrava o entendimento entre os dois ramos da familia dos Bourbons, não poderia seriamente ser posta em duvida.

"Pode-se afirmar que Afonso XIII conhecia perfeitamente os textos deles muito antes da sua partida para o cruzeiro do Oriente.

"Teriam de facto sido redigidos de pleno acôrdo com personalidades realistas espanholas marcantes refugiadas em Paris, mas não eram destinados a ser publicados tão depressa.

"Quando Afonso XIII partiu, os realistas espanhois tomaram a iniciativa da publicação.

"Durante as diversas entrevistas na Syria e no Egypto, o ex-rei mostrou-se contrariado por terem sido publicados estes manifestos, receando muito, acima de tudo, que o censurassem por ter abusado da hospitalidade que a França lhe dispensa, assim como aos refugiados realistas.—(Havas).

### A chegada do ex-rei a Marselha

MARSELHA, 17.—Chegou esta manhã, a bordo do paquete "Champollion„ o ex-rei Afonso XIII, que se recusou a fazer qualquer declaração, dizendo que não queria fazer politica emquanto estivesse em França. D. Afonso de Bourbon seguiu de automovel com o Duque de Miranda para San Remo.

No momento em que Afonso XIII e o duque de Miranda subiam para o automovel, aproximou-se deles um trabalhador espanhol, que proferiu injurias dirigidas ao ex-rei, tendo sido imediatamente preso.

O individuo em questão, que declarou chamar-se Thomas Escudero e ter 21 anos, foi posto em liberdade depois de se ter verificado o seu estado civil, por não lhe poder ser imputado qualquer delito.—(Havas).

POLITICA ESPANHOLA

### Desmente-se o boato do encerramento das Côrtes

MADRID, 17—O ministro da Justiça negou o boato que correu de que iam ser encerradas as Côrtes durante dois meses, após a discussão dos orçamentos. Aquele membro do govêrno disse que é necessario aprovar ainda a lei agraria e a lei eleitoral, as quais devem estar concluidas antes do verão.

Sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, reuniu-se hoje o conselho de ministros, que se ocupou de varios assuntos e das proximas viagens do Presidente da Republica, que irá no dia 27 a Murcia e no dia 29 a Cartagena, onde embarcará no cruzador «Almirante Cervera» para as Ilhas Baleares, regressando por Valencia de modo a estar em Madrid no dia 7 de abril.—(United Press).

### Desmoronou-se uma escola

#### ficando mortas 3 crianças

CAIRO, 17.—A escola indigena de Shebineel-kom desmoronou-se, soterrando as creanças, das quais 3 ficaram mortas e 29 feridas.—(Havas).

DEFENDENDO OS INTERESSES DA POPULAÇAO

## A Camara não autoriza

### o aumento de tarifas

## do gaz e da electricidade

Sob a presidencia do coronel sr. Costa Macedo, reuniu-se hoje, em sessão publica, a comissão executiva da Camara Municipal de Lisboa estando presentes todos os vogais.

O vogal do pelouro das Finanças, sr. José Ferreira Canelas, enviou para a mesa a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade:

«Tendo chegado ao conhecimento desta Camara que, pelo menos entre uma parte do publico, lavra uma certa apreensão quanto á possibilidade de se vêr verificado um falado aumento da tarifa actual para o fornecimento de energia electrica, julga-se conveniente trazer a publico, para conhecimento e tranquilidade dos municipes, os esclarecimentos que seguem:

«No contrato celebrado em 1928 entre a transacta Comissão Administrativa e as Companhias Reunidas de Gás e Electricidade está a manutenção em vigor da actual tarifa regulada pelo seu artigo 39.º, que diz textualmente o seguinte:

Art. 39.º — *Conservação das tarifas actuais* — Enquanto a média trimestral do cambio sôbre Londres fôr inferior a cem escudos por libra esterlina ou a média trimestral da cotação cif Tejo da tonelada de carvão Best Admiralty Large, não ultrapassar 34 shellings, será mantida a actual tarifa unica de Esc. 1$58 por kw-hora.

Esclarece-se já aqui, num parentesis, que o paragrafo 2.º deste mesmo artigo autorizou o aumento de 20 por cento sôbre aquele preço, e é isso o que os consumidores estão pagando actualmente.

Em julho de 1931 e baseando-se no facto da cotação da libra esterlina ter ultrapassado Esc. 100$00, pretenderam as Companhias Reunidas elevar a tarifa em vigor para um nivel um pouco inferior ao da tarifa maxima que resultaria da aplicação da formula estabelecda no artigo 37.º do mesmo contrato, artigo que determina a tarifa maxima admissivel desde que deixe de vigorar a tarifa actual, cujas condições de conservação estão reguladas pelo referido artigo 39.º.

Sucedia, porém, simultaneamente que a cotação do carvão Best Admiralty Large era então de 27/3 por tonelada Cif Tejo.

A Comissão Administrativa transacta, desde que se verificava estar o carvão abaixo de 34 shellings, entendeu, como entende a actual, que o texto do artigo 39.º obriga á *conservação da tarifa actual*, por ele determinar que para tal basta que se verifique um dos dois seguintes casos: estar a libra abaixo de Esc. 100$00 ou estar o carvão abaixo de 34 shillings.

Daqui nasceu o incidente, porquanto as Companhias Reunidas defendiam o seu ponto de vista, alegando textualmente: «é bem clara a disposição do artigo 39.º do Contrato, que determina que *seja aumentàda* (sic) quando se verifique um só dos dois casos ali previstos: *aumento* da média trimestral do cambio sôbre Londres, ou *aumento* da média trimestral da cotação do carvão.

Diante deste desacôrdo, recorreram as Companhias Reunidas para uma arbitragem, baseando-se no artigo 91.º do contrato que determina os casos em que as arbitragens podem ter lugar.

Nessa arbitragem, defenderam o ponto de vista da Camara o seu arbitro Ex.mo Sr. Dr. João Catanho de Menezes e os Ex.mos Srs. Drs. José Leite de Vasconcelos e José Joaquim Nunes que, como filologos e visto tratar-se de um caso mais de ordem filologica do que juridica, ao arbitro forneceram o apoio da sua opinião.

Defenderam pontos de vista diferentes o arbitro das Companhias Reunidas Ex.mo Sr. Dr. Antonio Judice Bustorff Silva, o arbitro nomeado pela Ordem dos Advogados Ex.mo Sr. Dr. Carlos Ferreira Pires, e os Ex.mos Srs. Drs. Julio Dantas, João da Silva Correia e Tito Arantes, e o Ex.mo Sr. Eduardo Schwalbach Luci, que igualmente prestaram o concurso da sua opinião.

E assim, contra o que se julgava ser de esperar, terminou a arbitragem por uma decisão contraria ao ponto de vista da Camara, embora condicionando e limitando o triunfo do ponto de vista das Companhias Reunidas.

Por se ter depois disto verificado que as disposições legais se sobrepõem neste caso especial ás disposições do artigo 91.º do contrato, referente ás arbitragens, no sentido de que a arbitragem realizada resulta por esse efeito nula e como não existente, vai o caso ser entregue ao Contencioso Administrativo para resolução definitiva, de harmonia com as obrigações impostas pela lei.

Espera-se que o publico, conhecendo agora perfeita, embora resumidamente, os motivos do incidente, terá os elementos precisos para formar juizo e ficar tranquilo quanto á solução final que em boa consciencia é legitimo esperar venha a ser dada ao caso que, sem desprimor pelas eruditas opiniões em contrario, julgamos ao alcance da apreciação de todas as pessoas medianamente ilustradas».

O sr. capitão Aparicio, vogal do pelouro dos mercados, apresentou por sua vez uma proposta no sentido de que os terrados de gaveto dos mercados da Praça da Figueira e 31 de Janeiro passem a pagar $90 e os de Belem, S. Bento e Poço dos Mouros, $70.

Em seguida foi encerrada a sessão, tendo o presidente marcado a proxima para quarta-feira.

### Outro suicidio motivado

#### pela morte de Kreuger

REVAL, 17.—Foi encontrado morto nos seus aposentos o sr. Margus, magnate do monopolio dos fosforos na Estonia. Julga-se que se tenha suicidado como consequencia do "crack„ provocado pela morte de Kreuger.—(United Press).

EXTREMO-ORIENTE

## Romperam-se as negociações

### entre chineses e japoneses ?

LONDRES, 17.—A Imprensa anuncia que se produziu uma cisão no seio do novo governo mandchu, que pode provocar uma crise grave. Os chefes militares da provincia de Heilung e Kiang parecem incitar as tropas a sublevar-se contra o general Ta Tchang Chan, que acusam de pretender honras pessoais aceitando o cargo de ministro da Guerra. Ao mesmo tempo, Tchang Chi Yi exige a demissão de Hai Hsia ex-governador de Kirin e ministro das Finanças.

Em consequencia das revoltas em Manchuli assinalam-se desordens em Payen, localidade situada a 112 quilometros a nordeste de Karbine, receiando-se que o movimento alastre, a não ser que Ta Tchang Chan apresente a demissão. Considera-se como significativo o facto do general Honjo, comandante em chefe das tropas niponicas na Mandchuria, andar em viagem de inspecção pelos distritos do norte e ter conferenciado ontem com Ta Tchang Chan.—(Havas)]

### Negociações interrompidas

CHANGAI, 17.—Estão interrompidas as negociações entre japoneses e chineses para o restabelecimento da paz em Changai. O govêrno de Nanquim considera alterada a base do acôrdo para a paz, em principio, visto nele não se falar na zona evacuada pelos chineses, e ainda por não concordar com a zona neutral em torno de Changai, alem de não aceitar negociações enquanto os japoneses ocuparem territorio chinês.—(United Press).

GENEBRA, 17.—O delegado belga anunciou hoje que as hostilidades sino-japonesas haviam terminado. O delegado japonês confirmou esta noticia, anunciando que retiraram já 14 mil soldados japoneses.

O delegado da China é que não está de acordo com tais afirmações, tendo garantido que as autoridades de Changai não receberam sequer instruções para o armisticio.—(United Press).

### Não ha esperança de encontrar

#### o filho de Lindbergh?

NOVA YORK, 17.—O contrabandista Apitali, encarregado por Lindbergh de descobrir o paradeiro de seu filho, declarou que se tinham malogrado as suas diligencias por não ter podido entrar em negociações com os raptores.

Apali diz que está convencido de que no rapto colaboraram criados de Lindbergh, que deram informações aos raptores.—(Unitd Press).

### O regime monetario no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 17—O ministro da Fazenda, sr. Arturo Prat, apresentou ao govêrno um projecto de lei reorganizando o regime monetario chileno, suprimindo o padrão-ouro e tornando inconvertivel o papel-moeda. E' tambem estabelecido um «contrôle» para a compra e venda de cambiais.—(United Press).

O FILME QUE LISBOA ESPERAVA:
PAMPLINAS DE PIJAMA
com BUSTER KEATON
no SÃO LUIZ

POLITEAMA
Com ILDA STICHINI
E A REAPARIÇÃO DE
MARIA MATOS e VASCO SANT'ANA
Hoje
A'S 9 1/2 HORAS
A MENINA DO CORO
A celebre farsa das 300 gargalhadas
Domingo — Matinée — A's 3 1/2